

PODER / Em “um pedido desesperado de socorro”, ministro da Economia tenta destravar solução para os precatórios com presidente do STF e abrir espaço no Orçamento para turbinar o Bolsa Família, que Bolsonaro pretende pôr na vitrine para tentar a reeleição

Guedes cobra ajuda de Fux

» LUANA PATRIOLINO

Na busca por uma solução para o impasse dos precatórios, que vão ocupar o espaço fiscal para a ampliação do Bolsa Família no Orçamento de 2022, o ministro da Economia, Paulo Guedes, pediu ajuda ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux. O ministro ironizou a solicitação.

“Paulo Guedes é tão amigo que coloca no meu colo um filho que não é meu”, respondeu e, em nova

ironia, disse que o ministro é uma “fábrica de ideias”.

Apesar do tom bem-humorado, Guedes deixou clara a preocupação do governo. “É só um pedido desesperado de socorro, de forma alguma é depositar um filho ou a responsabilidade no seu colo. É só que, quando a gente está desesperado, corre pedindo a proteção aos presidentes dos Poderes, na plena confiança do amor ao Brasil de todos eles, capacidade intelectual e política”, respondeu.

Num evento on-line que os reuniu, realizado ontem, Guedes

ressaltou que o governo segue apostando na resolução via Legislativo, onde há uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) em tramitação, e pelo Judiciário — solução que ficou congelada por conta da crise institucional entre os Poderes, provocada pelos ataques de Jair Bolsonaro ao STF.

Antes dos ataques do presidente da República, Fux avaliava a possibilidade de criação de um subteto para os precatórios por meio de uma resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Mas, depois da divulgação da “De-

claração à Nação”, quando Bolsonaro recuou das ameaças aos ministros do STF e pediu a harmonia entre os Poderes, Guedes vem tentando resgatar o acordo com o Judiciário sobre o pagamento dos precatórios — que é a requisição de pagamentos de dívidas em que a Fazenda Pública foi condenada depois de processo judicial.

Farpas

Fux aproveitou para alfinetar Guedes ao afirmar que o diálogo institucional depende de um pres-

suposto: democracia é inegociável. “Toda a evolução e diálogo institucional dependem de um pressuposto, que é uma democracia inegociável, respeito à democracia de forma intransigente”, considerou.

A elevação dos gastos com tais débitos virou um problema para o governo federal, com reflexos sobre o Orçamento para 2022. A despesa, que neste ano foi de R\$ 54,7 bilhões, vai subir para quase R\$ 90 bilhões, tirando espaço fiscal para outras ações, como a ampliação do Bolsa Família — uma pretensão

de Bolsonaro visando pavimentar sua reeleição, no ano que vem.

Em nota, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) se manifestou a favor de PEC para retirar precatórios do teto de gastos. “Essa solução é juridicamente correta e fiscalmente responsável. A PEC do vice-presidente da Câmara respeita o teto de gastos e, ao contrário de outros caminhos aventados, não culminará com ajuizamento de ações questionando sua validade” disse Eduardo Gouvêa, presidente da Comissão de Precatórios da OAB Nacional.

STF/Divulgação



Para o ministro, respeito à democracia é premissa da busca de soluções

Rosa reafirma fé democrática

Antes do início da sessão de julgamentos no Supremo Tribunal Federal (STF), a ministra Rosa Weber, vice-presidente da Corte, disse ontem, quando foi celebrado o Dia da Democracia, que é preciso “reafirmar a nossa fé no regime democrático” diante dos “mares revoltos em que temos navegado”. A declaração vem após a escalada de investidas do presidente Jair Bolsonaro contra o STF chegar ao ápice no feriado do 7 de Setembro, reavivando a crise entre Executivo e Judiciário a despeito da tentativa de recuo do Planalto.

Em seu discurso, a ministra também disse que a democracia depende do diálogo e da “observância incondicional da supremacia da ordem jurídica”. No feriado, discursando em cima de um carro de som na avenida Paulista, em São Paulo, Bolsonaro chegou a ameaçar descumprir decisões judiciais do ministro Alexandre de Moraes, relator de uma série de investigações que

atingem o presidente e seus apoiadores.

“Em uma república democrática, a Constituição e as leis a todos irmanam, nivelam e igualam, como observou João Barbalho, eminente ministro desta Suprema Corte”, afirmou Rosa.

A vice-presidente do Supremo também disse que a “convivência de opostos” é a “essência” do regime democrático e pregou a defesa dos direitos humanos contra “quaisquer forma de opressão, intolerância e discriminação”.

“Democracia é também exercício constante de diálogo e de tolerância, de mútua compreensão das diferenças, de sopesamento pacífico de ideias distintas, até mesmo antagônicas, sem que a vontade da maioria, cuja legitimidade não se contesta, busque suprimir ou abafar a opinião dos grupos minoritários, muito menos tolher ou comprometer-lhes os direitos constitucionalmente assegurados”, disse.

TSE investigará protestos do dia 7

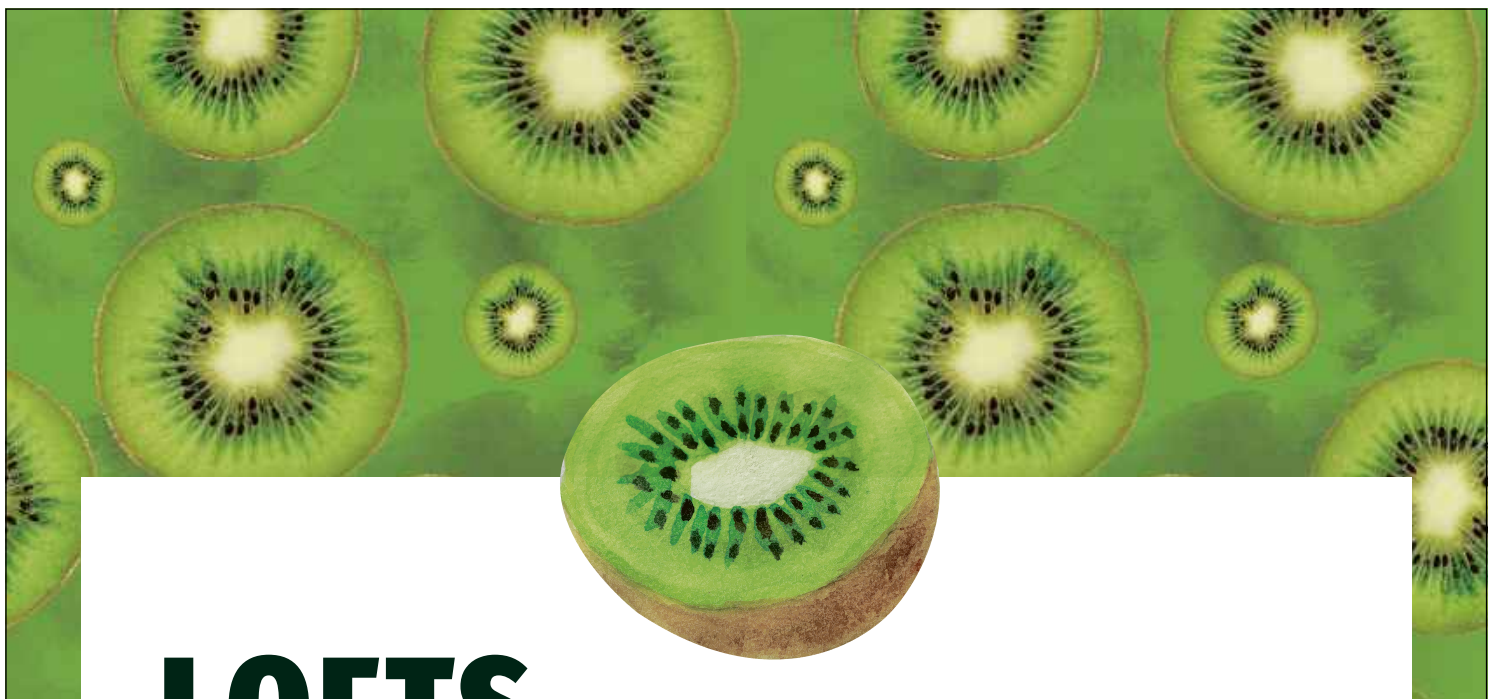
O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) investigará se os atos antidemocráticos de 7 de Setembro foram financiados por empresários e políticos. A decisão é do corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Luís Felipe Salomão, que incluiu na investigação sobre o presidente Jair Bolsonaro que corre na Corte sobre os ataques às urnas eletrônicas. O objetivo é apurar se houve pagamento de transporte e de diárias de participantes, além de campanha eleitoral antecipada.

Após o ataque do presidente às instituições democráticas nos eventos governistas do último feriado, 11 partidos protocolaram uma requisição no TSE cobrando que Bolsonaro prestasse esclarecimentos e apresentasse provas sobre as acusações de supostas fraudes na eleição de 2018 — que ele afirma ter vencido ainda no primeiro turno. O documento foi

enviado a Salomão e assinaram o pedido PT, Solidariedade, MDB, PDT, PSDB, Psol, Rede, Cidadania, PV, PSTU e PCdoB.

O ponto de partida do pedido de investigação foi um vídeo que circulou nas redes sociais que mostram um homem distribuindo cédulas de R\$ 100, dentro de um ônibus de turismo, para pessoas que teriam participado das manifestações pró-Bolsonaro. Em certo momento, um dos passageiros diz: “Olha isso, cara, eu achei que era brincadeira. Uma camiseta para cada um, mais o ônibus e mais R\$ 100 para alimentação. Deus abençoe!”

O inquérito no TSE sobre as urnas eletrônicas foi aberto para que Bolsonaro e seus seguidores possam apresentar provas que comprovem a vulnerabilidade do sistema eletrônico de votação — que acusam, também, de não ser auditável. (LP)



LOFTS

ASA SUL | SQS 414

RESIDENCIAL DARLAN ROSA



1º Ofício R20-94075

gabinete

MUDE JÁ

VISITE O DECORADO

LOFTS

49 a 68 m²
1 Vaga de garagem

COB. DUPLEX

152 a 179 m²
2 Vagas de garagem

QUALIDADE

Próximo ao IESB Sírrio-Libanês, clínicas e parque da Asa Sul

VANTAGENS

Excelentes condições de financiamento

PROJETO Lana Dumont Arquitetura | DECORADO Liê Arquitetura



ACESSE E SAIBA MAIS

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio

01700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

SAIBA MAIS